



Trabalhos Científicos

Título: O Programa De Reanimação Neonatal Em Minas Gerais: Estratégias De Gestão E Sustentabilidade

Autores: MARCIA GOMES PENIDO MACHADO (PRN-MG SOCIEDADE MINEIRA DE PEDIATRIA); MARCELA DAMÁSIO RIBEIRO DE CASTRO (PRN-MG SOCIEDADE MINEIRA DE PEDIATRIA); MARCIO PABLO PIRES MARTINS MIRANDA (PRN-MG SOCIEDADE MINEIRA DE PEDIATRIA); VANESSA DEVITTO ZÁKIA MIRANDA (PRN-MG SOCIEDADE MINEIRA DE PEDIATRIA); INSTRUTORES REANIMAÇÃO NEONATAL (PRN-MG SOCIEDADE MINEIRA DE PEDIATRIA)

Resumo: Introdução: O Programa de Reanimação Neonatal (PRN) da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) em Minas Gerais(MG) está consolidado desde 1994. A atuação do PRN-MG exige o desenvolvimento de estratégias adequadas de gestão e sustentabilidade. Objetivos: Estabelecer critérios para estimativa de metas anuais de cursos de treinamento em reanimação neonatal, transporte de recém-nascido(RN) de alto risco e de reanimação do prematuro na sala de parto. Identificar fatores facilitadores para a melhoria da gestão do PRN-MG. Métodos: Estudo prospectivo baseado nos resultados estatísticos anuais de número e características dos alunos treinados para determinação das metas e objetivos do próximo ano. Realizado coleta de dados entre os componentes da equipe gestora do PRN-MG para identificação de fatores facilitadores, construção de um mapa conceitual com os dados e o estabelecimento de matrizes de competências para a gestão de cada curso. Resultados: os critérios de prioridade estabelecidos para o cálculo das metas são: locais de alta taxa de mortalidade neonatal precoce, as grandes maternidades e centros de atendimento a gravidez de alto risco, regiões de elevado risco social e hospitais que tem residência médica em pediatria. Os fatores facilitadores mais importantes para melhoria da gestão do PRN-MG são: estabelecimento de parcerias institucionais públicas e privadas, organização de cursos simultâneos para treinamento global de equipes de sala de parto (médicos e não médicos), estrutura operacional adequada, apoio da SBP e filiadas, capilarização e descentralização do PRN-MG, motivação e valorização contínua do Instrutor, conhecimentos sócio-geográficos e epidemiológicos do estado. Conclusão: A gestão e sustentabilidade do PRN-MG deve se basear nos fatores facilitadores identificados, visando alcançar o objetivo maior que é a redução da mortalidade neonatal precoce em MG.